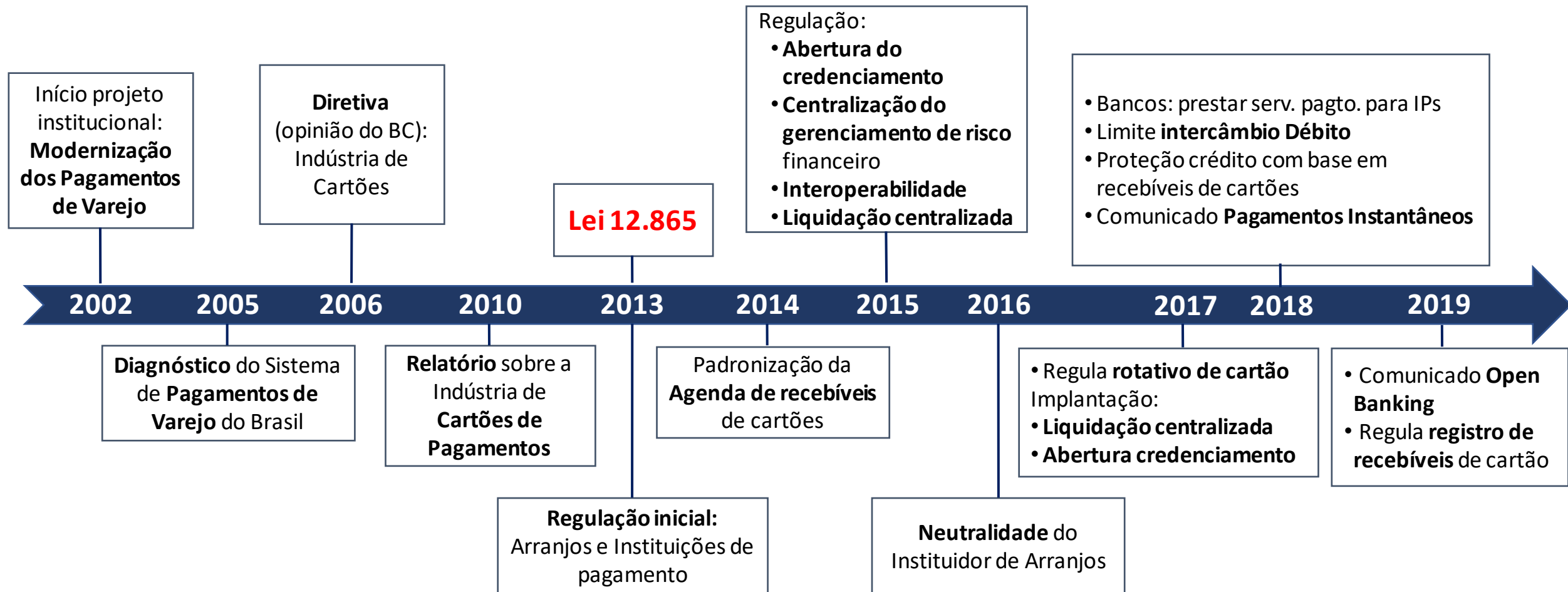


*14º Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamentos
(CMEP)*

Meios Eletrônicos de Pagamentos e Agenda BC#

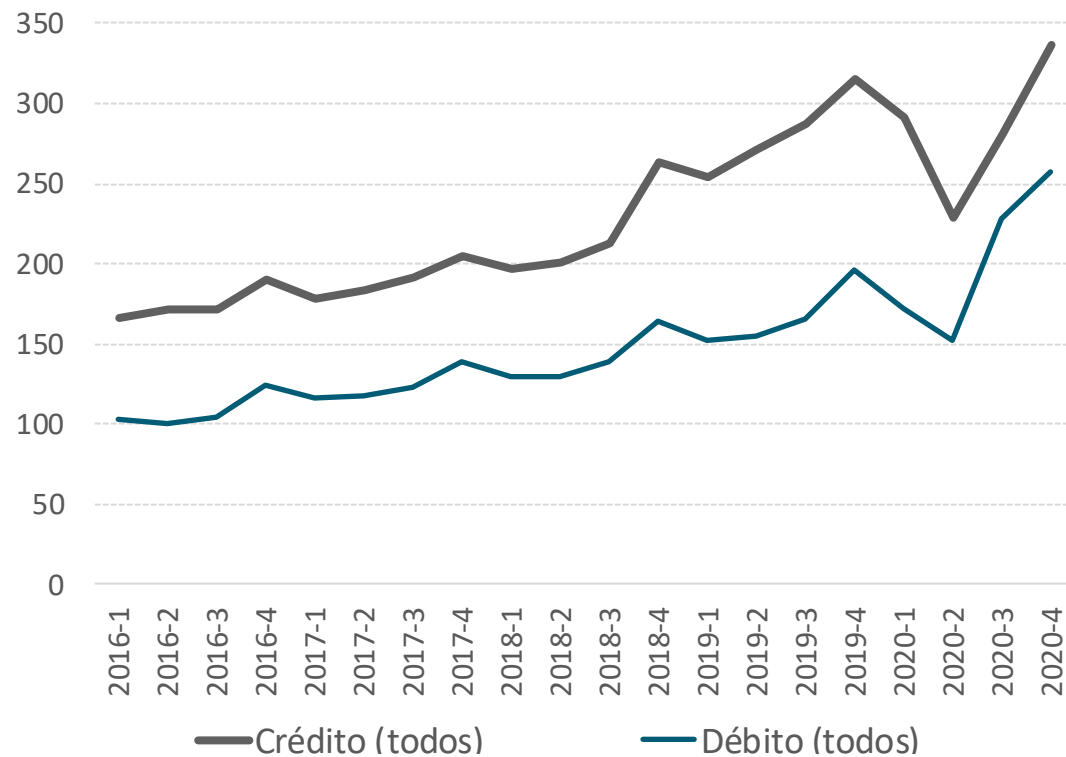
Roberto Campos Neto

Presidente do Banco Central do Brasil

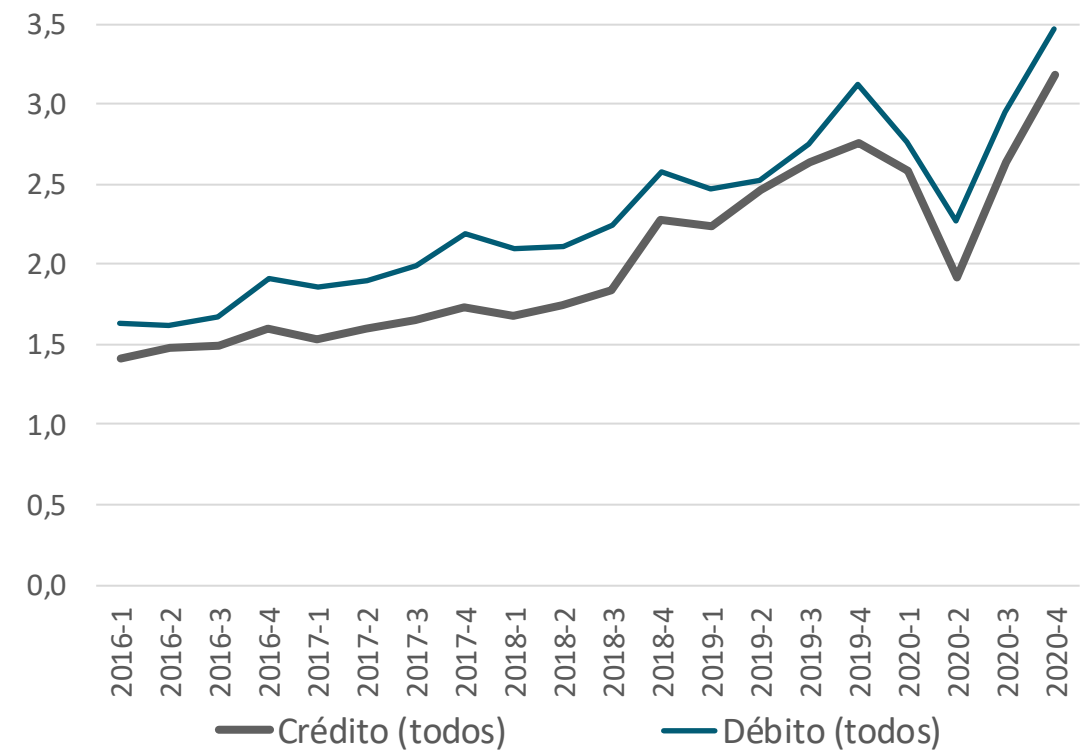


- Indústria de cartões vem crescendo a taxas de dois dígitos nos últimos anos.
- A epidemia, que num primeiro momento resultou em contração da atividade econômica e consequentemente das operações com cartões, gerou uma elevação do uso dos meios de pagamento eletrônicos.

Volume de operações (R\$ bilhões)



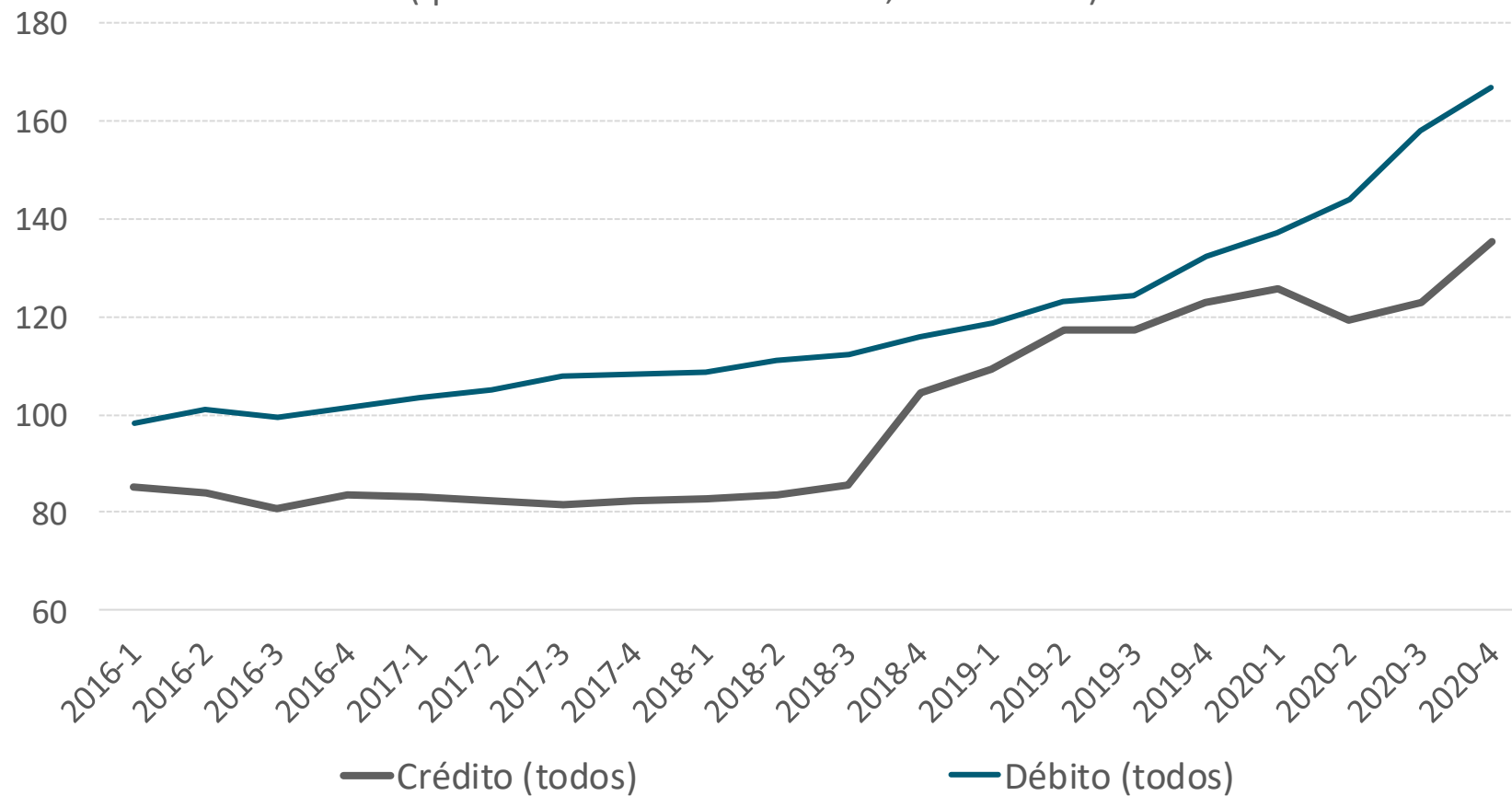
Quantidade de operações (bilhões)



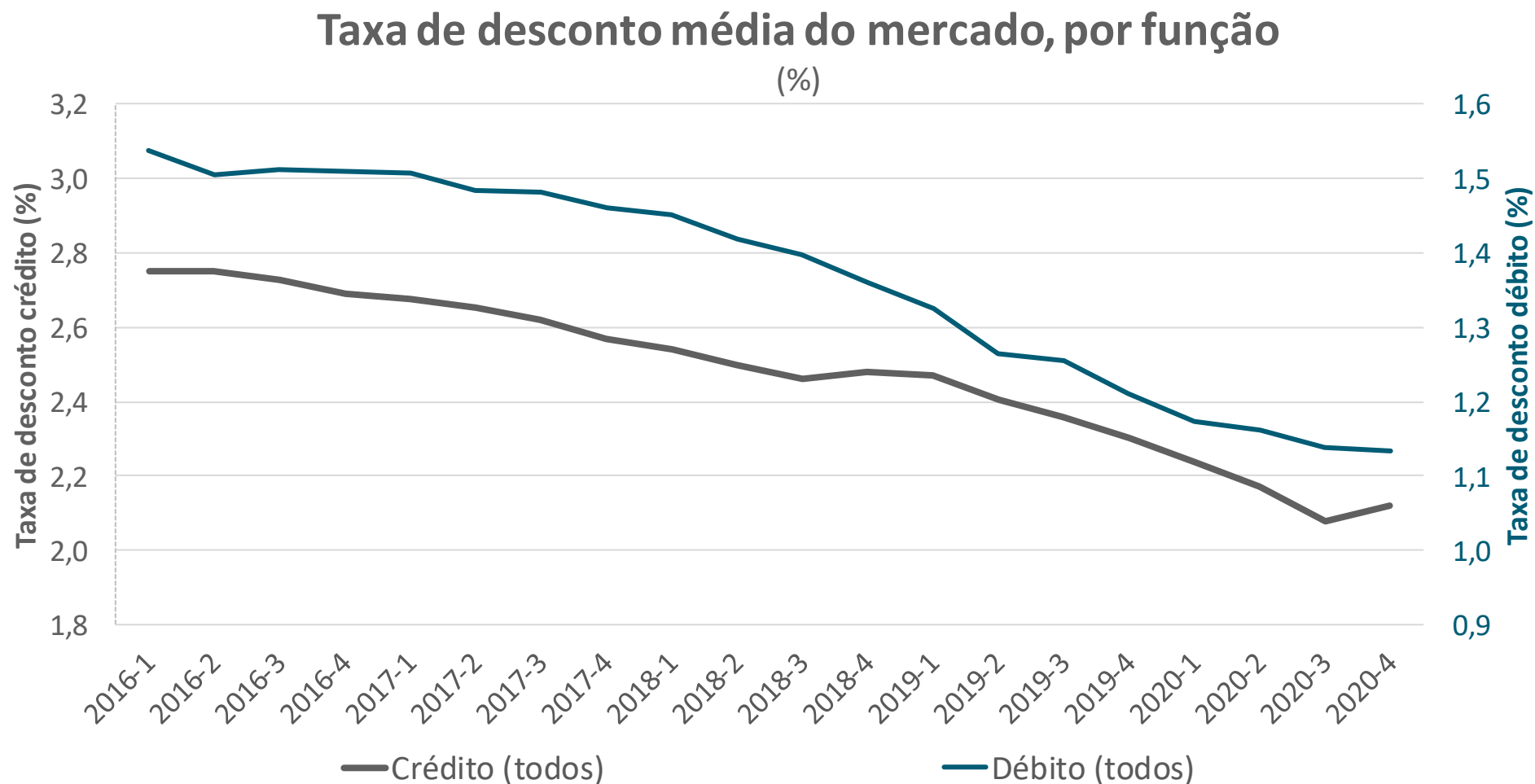
A digitalização levou a um forte crescimento na quantidade de cartões em 2020.

Evolução do mercado por função

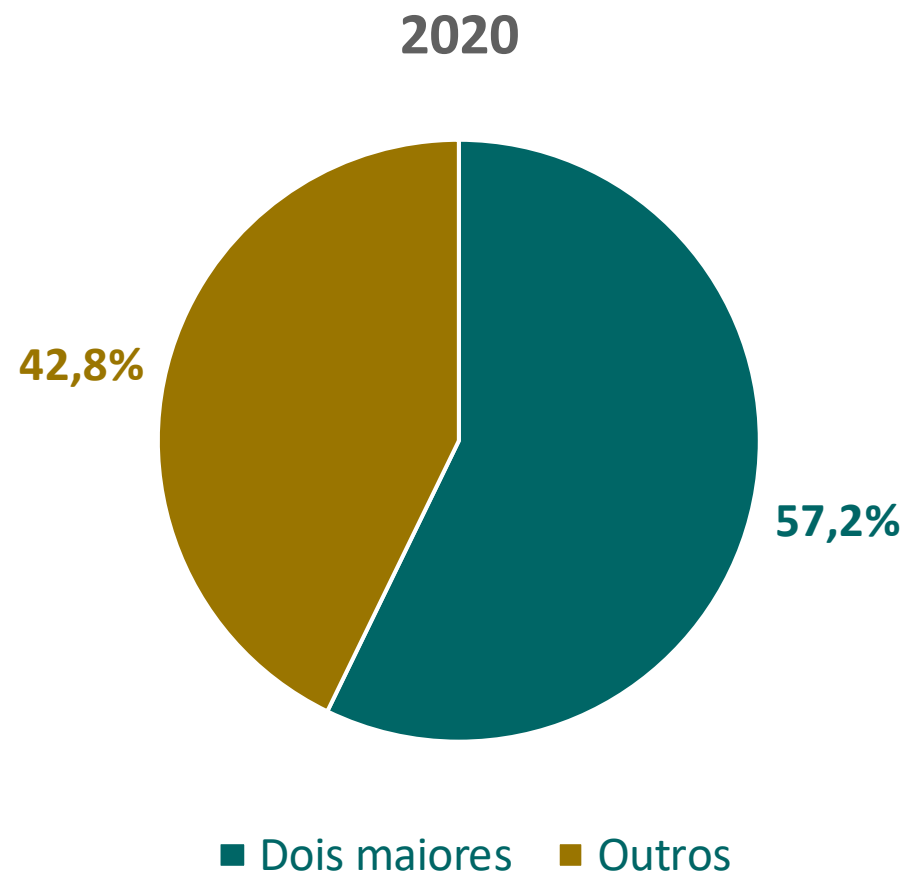
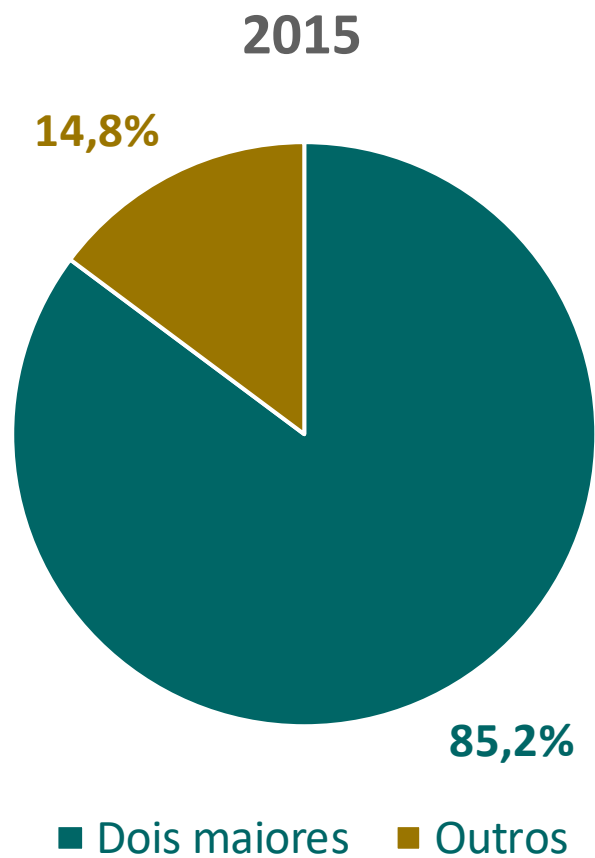
(quantidade de cartões ativos, em milhões)



Fim do duopólio no credenciamento tornou os cartões mais acessíveis e mais baratos para os estabelecimentos comerciais.



Cartão de Crédito Participação no mercado de credenciadores

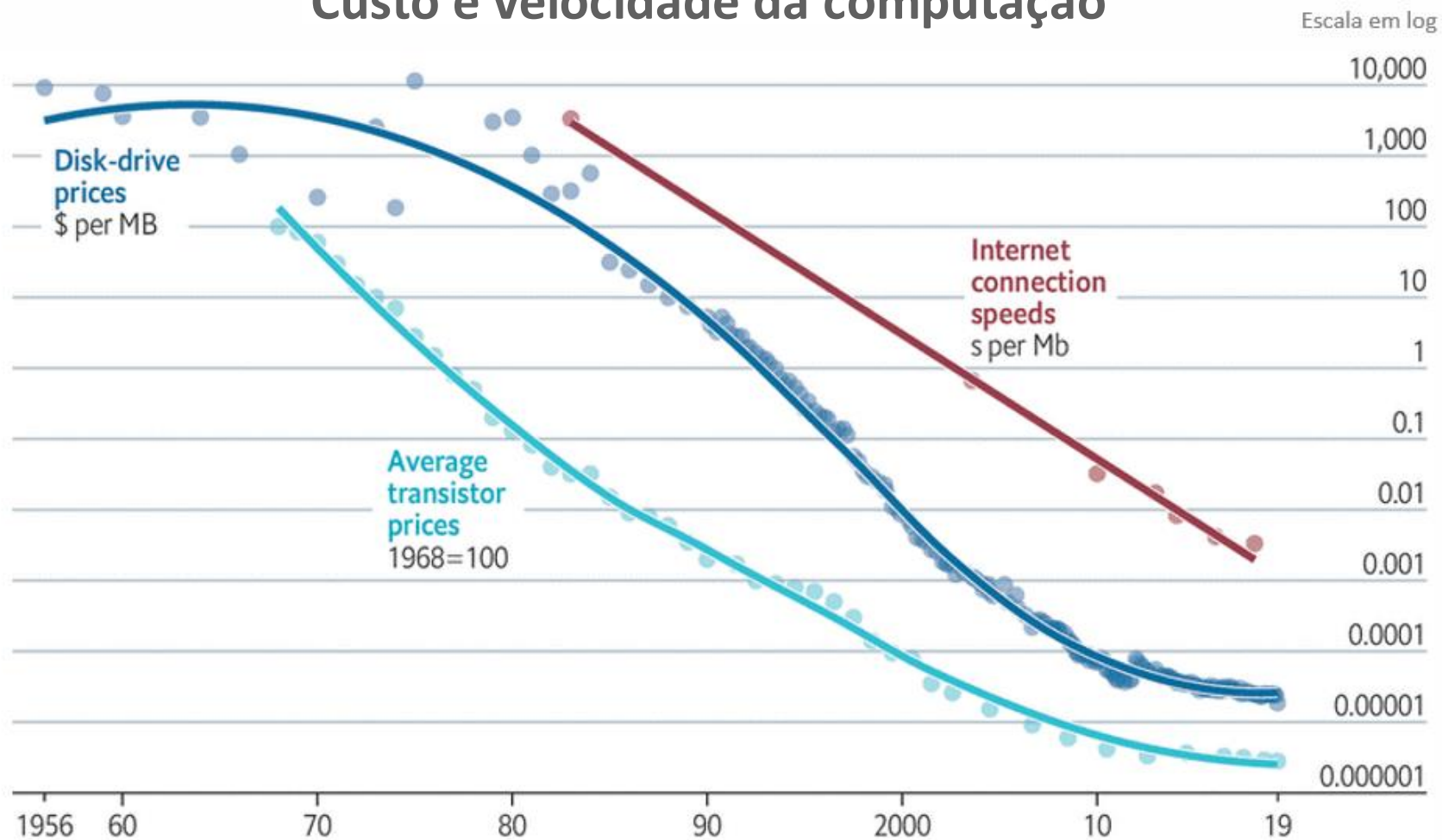




Agenda Tecnológica

- Uma característica notável do momento atual é a velocidade das mudanças tecnológicas e o seu impacto no sistema financeiro.
- Os avanços tecnológicos têm proporcionado:
 - Uma diminuição exponencial dos custos de produção, de armazenamento e de processamento de dados;
 - A rápida evolução nos sistemas de pagamentos;
 - Novas tendências na provisão de serviços financeiros.
- A face mais visível dessa revolução tecnológica no setor financeiro ocorre nos serviços de pagamento.

Custo e velocidade da computação



Fonte: John C. McCallum, Gordon Moore, The Linley Group, Nielsen Norman Group, The Economist

* Custo em valores nominais

INCLUSÃO

Cooperativismo
Microcrédito
Conversibilidade
Iniciativa do mercado de capitais



COMPETITIVIDADE

Inovação
Eficiência de mercado
Reservas internacionais



TRANSPARÊNCIA

Crédito rural
Crédito imobiliário
Relacionamento com o Congresso Nacional
Transparência na comunicação da política monetária
Plano de comunicação das ações do BC
Relacionamento com investidores internacionais



EDUCAÇÃO


Educação financeira



SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade socioambiental do BCB
Regulação
Supervisão
Parcerias

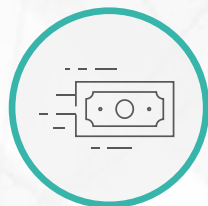




Pix: O sistema de pagamentos instantâneos do Brasil



O Pix pretende



Facilitar a vida de pagadores e recebedores



Viabilizar **novos modelos de negócio**

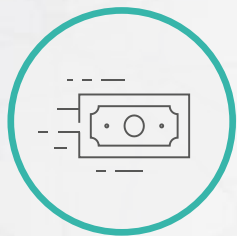


Reduzir custos



Contribuir para eletronização dos pagamentos e para a inclusão financeira

As 7 características que fazem o Pix único



Velocidade



Disponibilidade



Segurança



Conveniência



Multiplicidade
de casos de uso



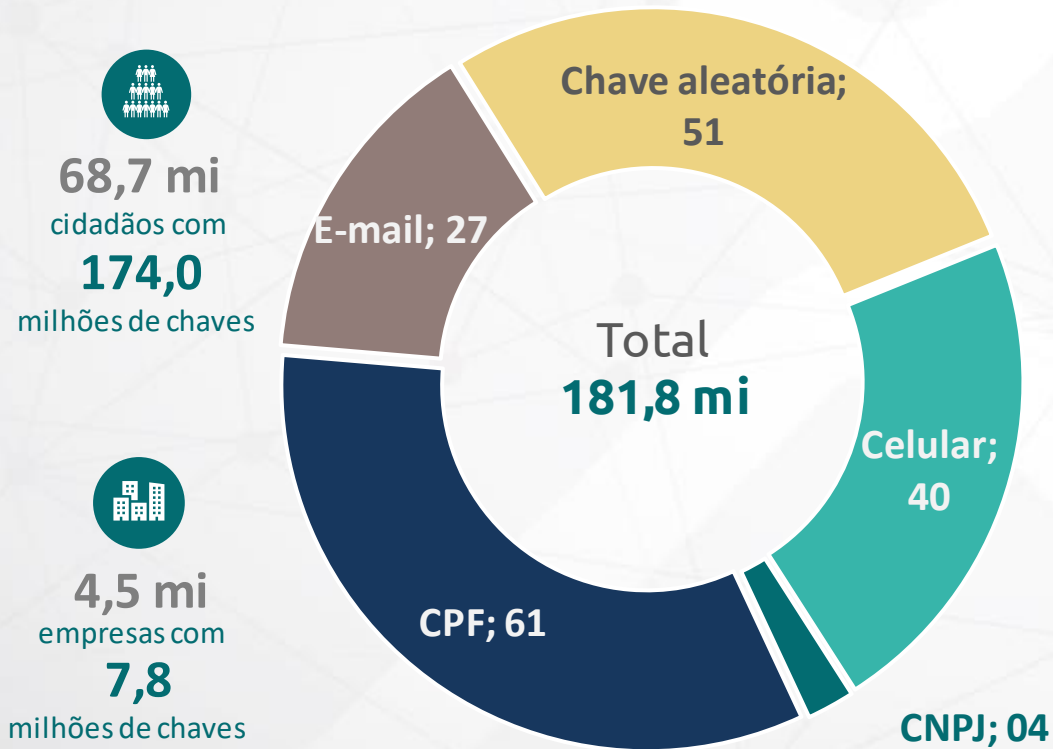
Informações
agregadas



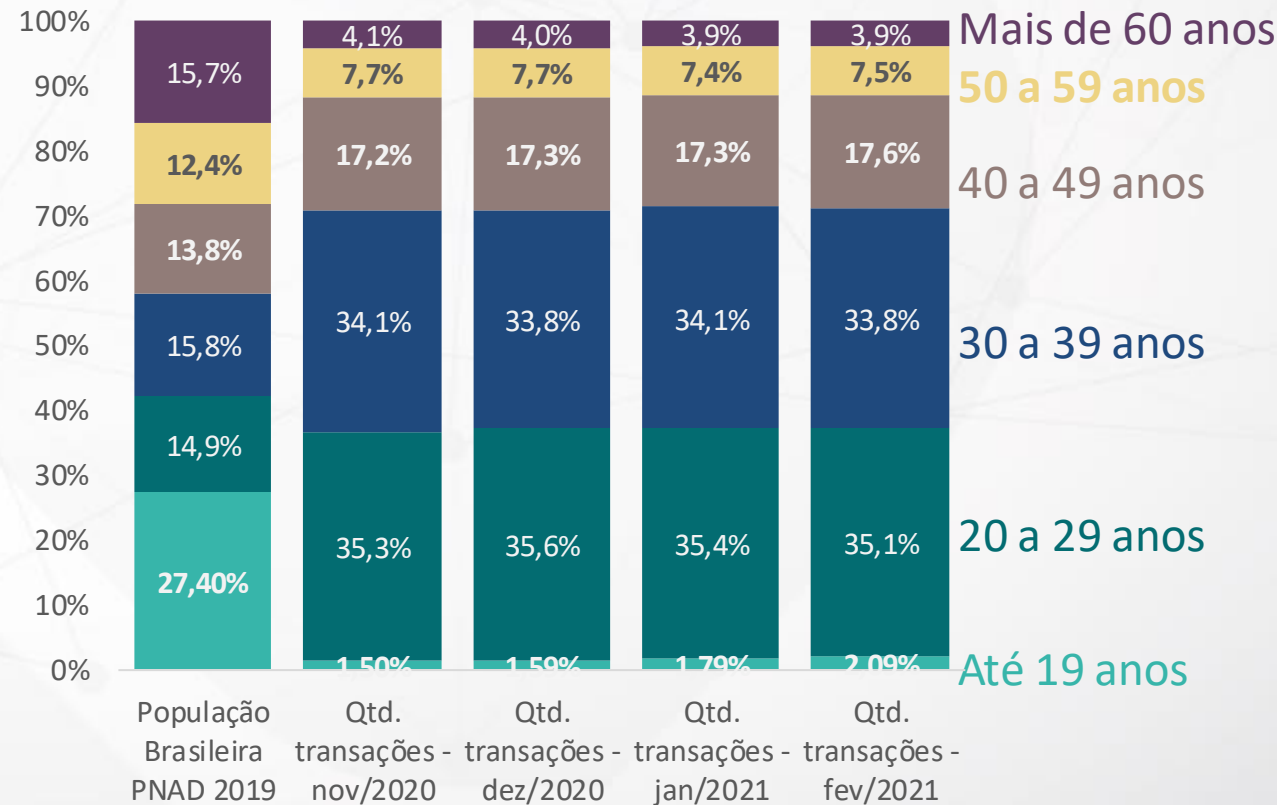
Ambiente
aberto

Cadastros PIX e transações por faixa etária

Tipos de chaves PIX (em milhões)



Distribuição por faixa etária (população X quantidade de transações)

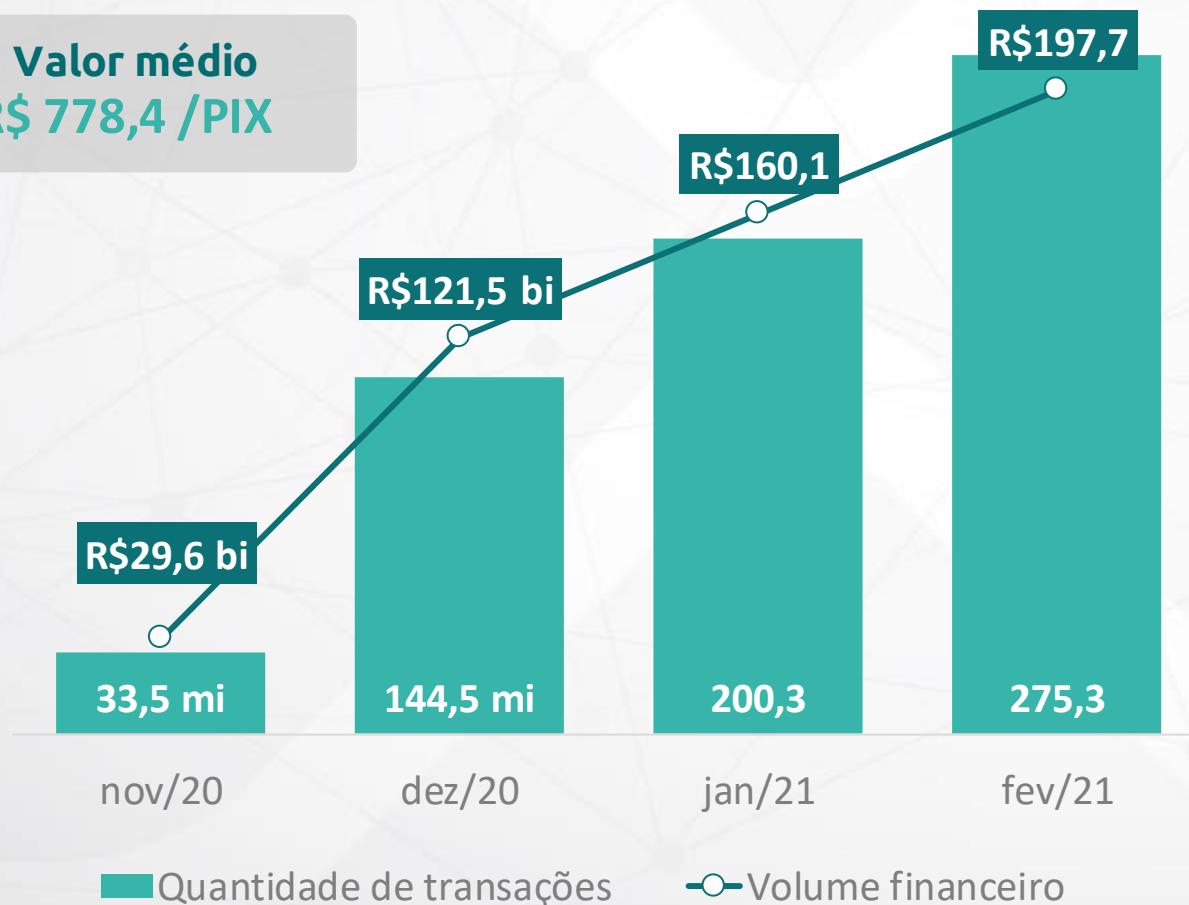


Dados de Transações Pix

Transações realizadas

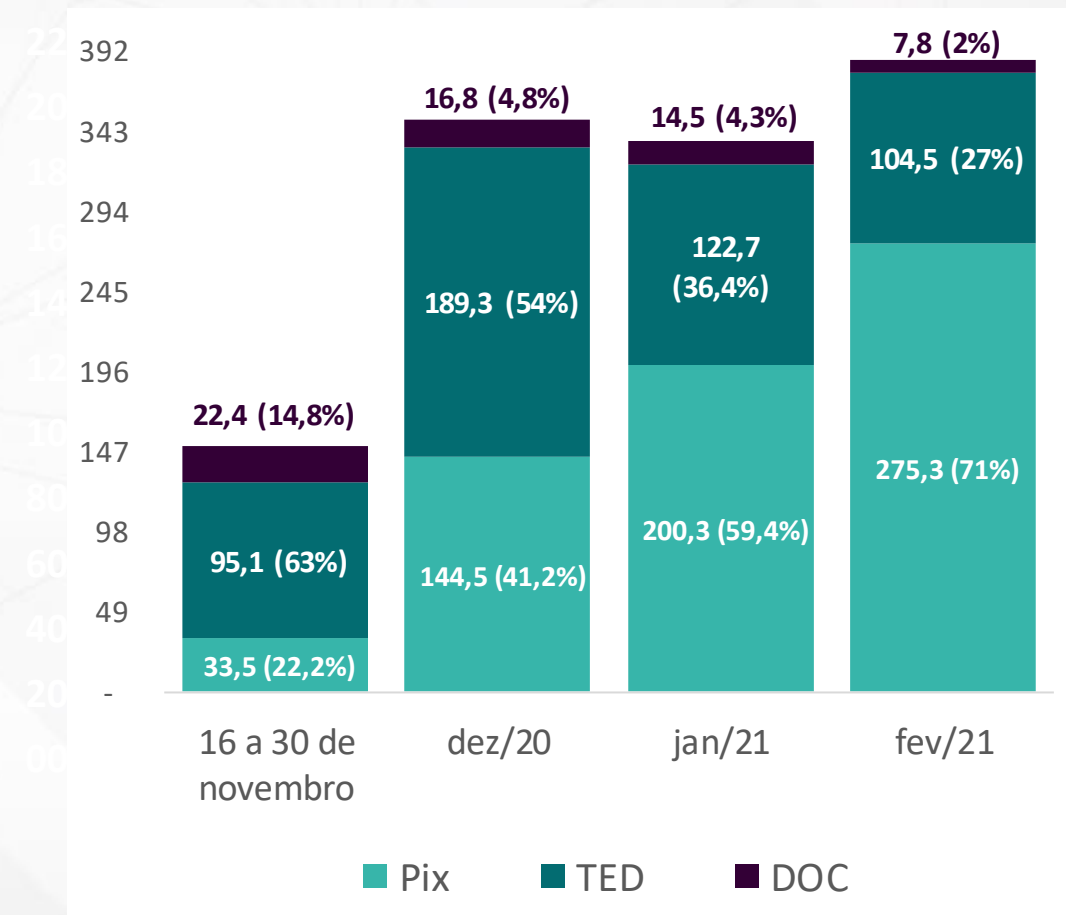
(em milhões de transações e R\$ bilhões)

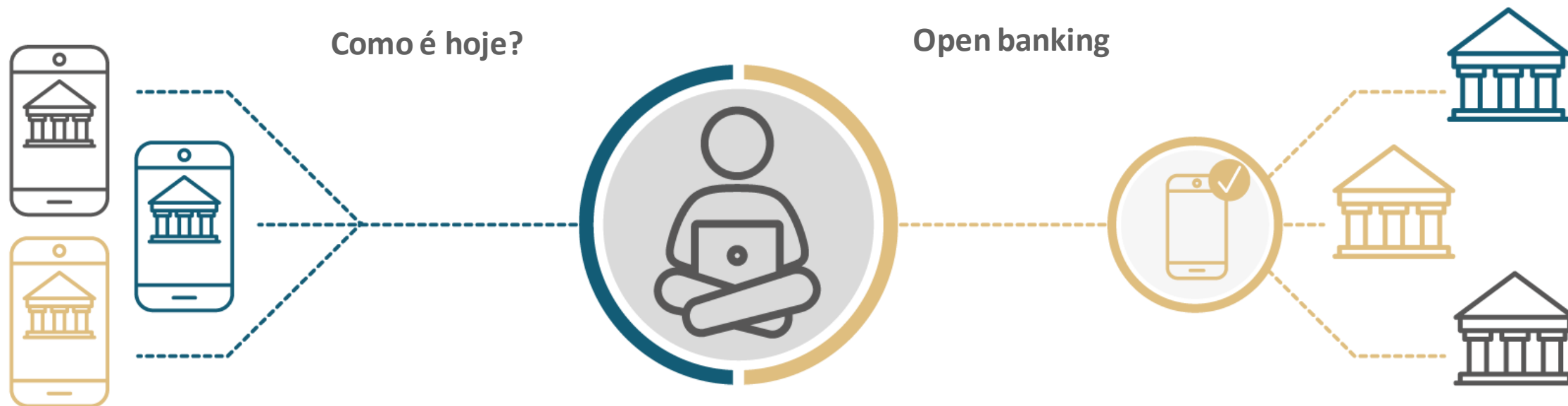
Valor médio
R\$ 778,4 /PIX



Pix versus outros instrumentos

(em milhões de transações e % do total)



**Como é hoje:**

Atualmente, uma instituição não “enxerga” o relacionamento do cliente com outra, então tem dificuldade de competir por ele com melhores serviços.

Com Open Banking:

Com a permissão de cada correntista, as instituições se conectam diretamente às plataformas de outras instituições participantes e acessam os dados autorizados pelos clientes. Todo esse processo é feito em um ambiente seguro e a permissão poderá ser cancelada pela pessoa sempre que ela quiser.

- A regulação será implementada de forma gradual, faseada e evolutiva, até 15 de dezembro de 2021.

Implementação do Open Banking

Fase 1

1º/2/21

- O Open Banking começa com as instituições disponibilizando ao público informações sobre os seus canais de atendimento e as características de produtos e serviços bancários.
- Nessa fase, não será compartilhado nenhum dado de cliente.
- Podem surgir soluções para auxiliar as pessoas a escolherem a opção de produtos e serviços mais adequados ao seu perfil e necessidades.

Fase 2

15/7/21

- Os clientes poderão solicitar o compartilhamento de seus dados cadastrais, de informações sobre transações em suas contas, cartão de crédito e produtos de crédito contratados.
- O compartilhamento ocorre apenas se a pessoa autorizar, sempre para finalidades determinadas e por um prazo específico. É sempre possível cancelar a autorização.
- Como principal benefício, será possível aos clientes receber ofertas de produtos e serviços mais adequados ao seu perfil, a custos mais acessíveis e de forma mais ágil e segura.

- A regulação será implementada de forma gradual, faseada e evolutiva, até 15 de dezembro de 2021.

Implementação do Open Banking

Fase 3

30/8/21

- Nessa fase, surge a possibilidade de compartilhamento dos serviços de iniciação de transações de pagamento e de encaminhamento de proposta de operação de crédito.
- Isso abre caminho para o surgimento de novas soluções e ambientes para a realização de pagamentos e para a recepção de propostas de operações de crédito, possibilitando o acesso a serviços financeiros de forma mais fácil, célere e por meio de canais mais convenientes para o cliente, preservando a segurança do processo.

Fase 4

15/12/21

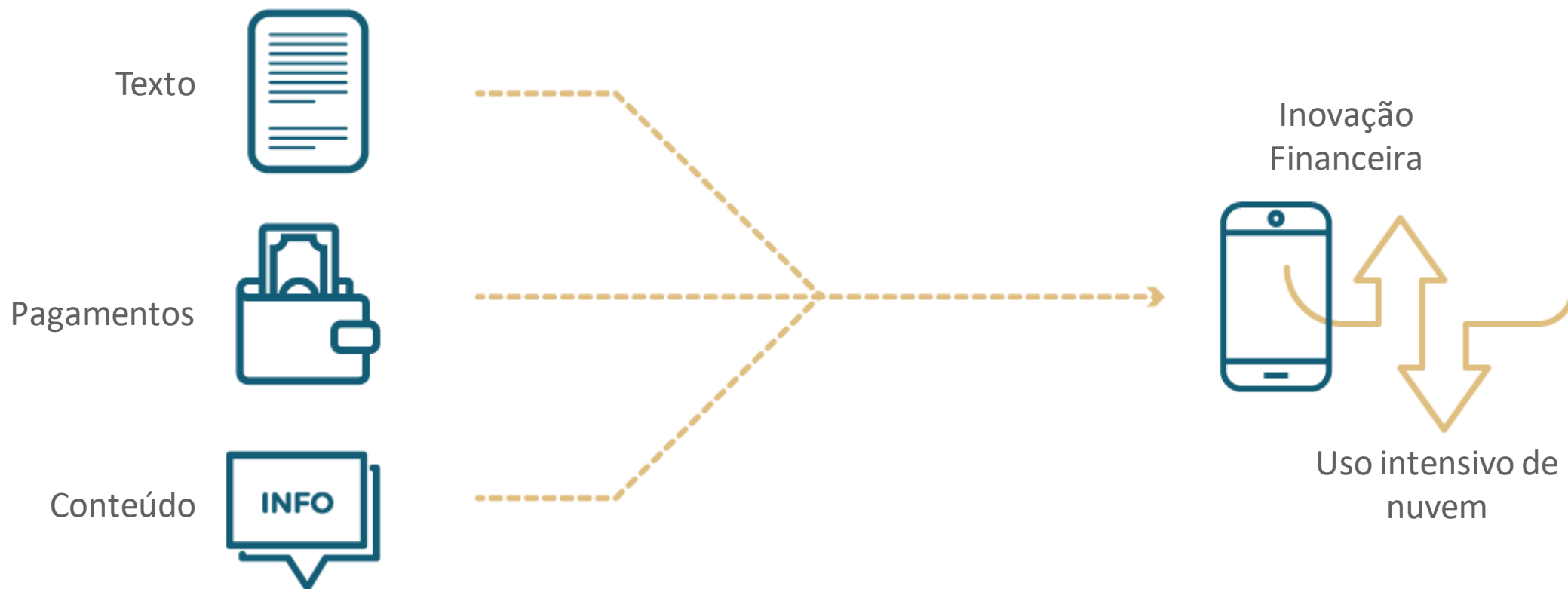
- Dados sobre outros serviços financeiros passam a fazer parte do escopo do Open Banking, como informações de operações de câmbio, investimentos, seguros, previdência complementar aberta e contas-salário.
- Assim, amplia-se ainda mais a possibilidade de surgimento de novas soluções para a oferta e a contratação de produtos e serviços financeiros, mais integrados, personalizados e acessíveis, sempre com o consumidor no centro das decisões.

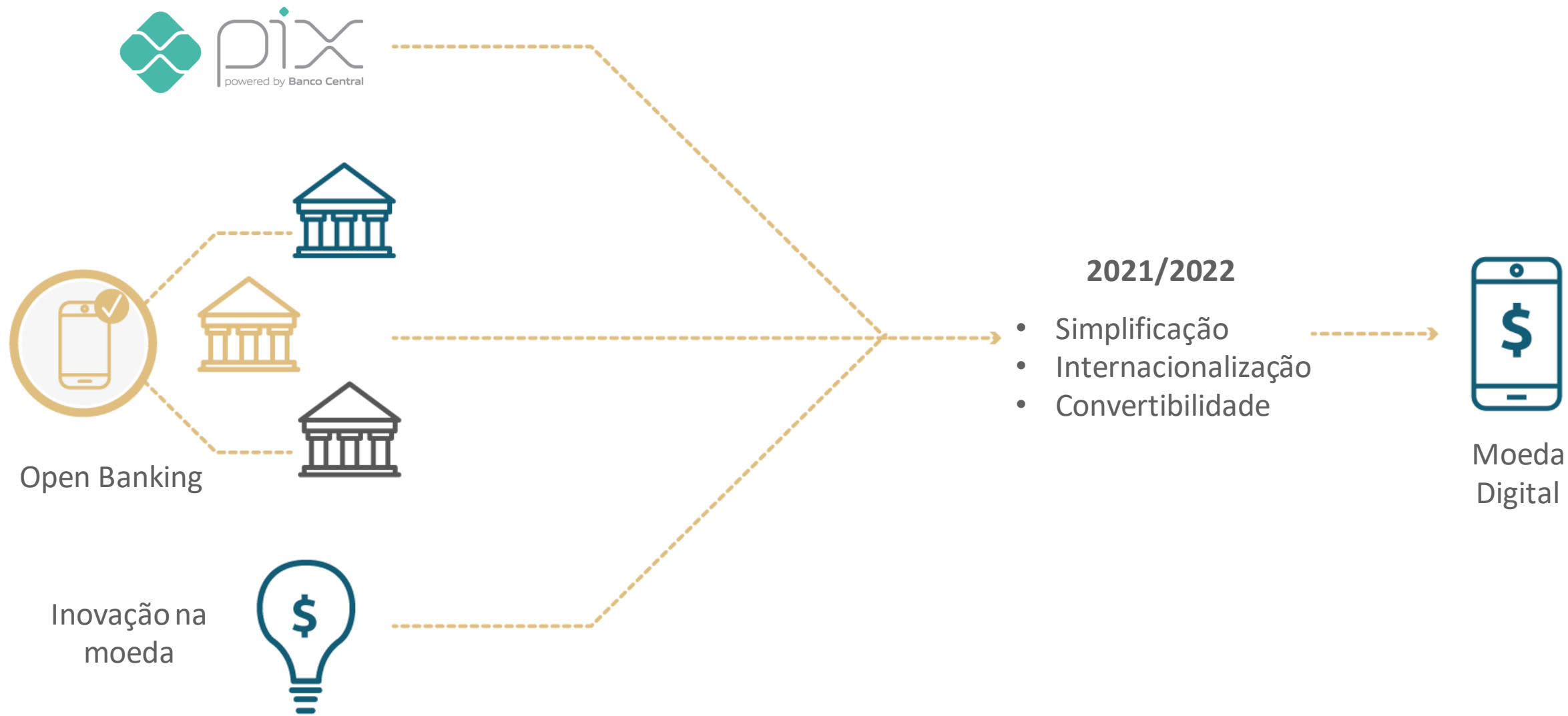
O Sandbox Regulatório do BC começa em 2021 com o Ciclo 1.

ENTENDA O *SANDBOX* REGULATÓRIO



- 1 No processo de autorização, o BC vai verificar se a proposta se enquadra no conceito de projeto inovador e se está compreendida na sua competência regulatória ou na do CMN, entre outros requisitos.
- 2 Poderão participar diversas entidades, como empresas, associações, cartórios, sociedades de economia mista e empresas públicas, mesmo que ainda não tenham autorização do BC.
- 3 O BC adotará procedimentos simplificados de acompanhamento, compatíveis com a complexidade e os riscos de cada projeto inovador, podendo ainda determinar ajustes.
- 4 Ao final do ciclo, os participantes terão a chance de obter a autorização definitiva para operar, e os projetos desenvolvidos poderão servir de base para aprimorar a regulamentação do BC e do CMN.







- Os bancos centrais (BCs) têm várias motivações para emitir moedas digitais, tais como:
 - Meio de pagamento;
 - Inclusão financeira;
 - Motivações de política monetária;
 - Entendimento sobre a interconexão na economia real e no sistema financeiro.
- Vários detalhes ainda em análise por parte dos BCs. Alguns deles:
 - Se a moeda digital deve ser remunerada ou não;
 - Se o BC deve ser o únicos emissor;
 - Se deve haver limite nas transações com a moeda digital;
 - Como maximizar a aceitação internacional da moeda digital de seu país;
 - Se o BC deve ser o único custodiante;
 - Questões relacionadas à rastreabilidade etc.
- Em agosto/2020, o Banco Central do Brasil constituiu um grupo de estudo para avaliar o assunto.
- As mudanças que estamos implementado culminarão com uma moeda digital do BC.

Visão de futuro

Mais tecnologia

A epidemia acelerou a mudança tecnológica na medicina, educação, finanças, comunicação

Fatores comuns na retomada

Crescimento mais sustentável e mais inclusivo

Comércio mundial

Mudanças nas cadeias globais de valor

Juros baixos e ambiente de alta liquidez no mundo

Há desafios, mas também oportunidades para se reinventar com recursos privados

Um mundo em mutação

Mudanças nos padrões
de consume e
produção

Mudança secular na
força de trabalho

Ações
Governamentais

Tecnologia

Obrigado!

Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central do Brasil
23 de março de 2021

